

INCIDÊNCIA DA DOENÇA DE CHAGAS ENTRE GESTANTES, NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE SÃO PAULO

Vicente AMATO Neto (1), José Eduardo Costa MARTINS (2), Laerte de OLIVEIRA (2) e Eiko TSUZUKI (3)

RESUMO

Utilizando a reação de fixação do complemento para o diagnóstico da doença de Chagas, avaliaram os Autores a incidência da infecção chagásica entre gestantes, no Hospital das Clínicas de São Paulo. Em relação a 750 mulheres grávidas, apuraram que 4,00% das amostras de sôro foram reagentes, tendo sido de 2,53% e 1,46% as taxas de resultados positivos e duvidosos. Nesse grupo, 207 pessoas, após interrogatório especializado, puderam ser consideradas como possivelmente infectadas pelo *Trypanosoma cruzi*; no que concerne a essas gestantes, verificaram as percentagens de 9,17% e 5,31% de provas positivas e duvidosas.

Salientaram os Autores ser conveniente levar a efeito inquéritos semelhantes, em diferentes regiões de países latino-americanos, a fim de deduzir todos os riscos e respectivas intensidades numéricas, em relação às ligações da doença de Chagas com a gravidez, com o parto, com o puerpério e com possível contaminação dos recém-nascidos.

INTRODUÇÃO

Atualmente, a possibilidade de transmissão congênita da doença de Chagas está definitivamente provada, sendo que em trabalho de FIGALLO¹ pode ser encontrada ampla revisão sobre o assunto. Além disso, a influência da parasitose em relação a diferentes aspectos do ciclo grávido-puerperal já mereceu criteriosas avaliações, sendo destacável, entre elas, a de OLIVEIRA².

A questão, inegavelmente, encerra importantes implicações de natureza prática, sobretudo no que concerne a vários países latino-americanos, nos quais a infecção pelo *Trypanosoma cruzi* representa endemia de proporções às vezes alarmantes.

Assim sendo, julgamos que as variadas facetas do problema devam merecer apreciações detalhadas, especialmente com a finali-

dade de ser definida a exata extensão que êle assume em diferentes regiões. A determinação da incidência da parasitose entre gestantes que procuram os Serviços de Obstetrícia é, por exemplo, de acôrdo com a maneira como encaramos o assunto, tarefa de primordial importância, desde que obtida através de processos merecedores de confiança; reconhecidas essas taxas de frequência, poderão evidentemente, de forma básica e fundamental, ser deduzidos todos os riscos e respectivas intensidades numéricas, no que diz respeito às ligações da doença com a gravidez, com o parto, com o puerpério e com a possível contaminação dos recém-nascidos.

Na presente comunicação, apresentamos os resultados de inquérito sorológico que reali-

Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Clínica de Doenças Tropicais e Infecciosas (Prof. João Alves Meira), São Paulo, Brasil.

(1) Docente-livre
(2) Doutorando-interno do Hospital das Clínicas
(3) Médica-assistente da Clínica Obstétrica

zamos entre mulheres grávidas matriculadas no Ambulatório da Clínica Obstétrica do Hospital das Clínicas, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, utilizando a reação de fixação do complemento para o diagnóstico da doença de Chagas.

MATERIAL E MÉTODOS

As amostras de sangue das gestantes, que se encontravam em períodos diferentes de gravidez, foram obtidas em duas fases: de 24 de maio de 1960 a 8 de novembro de 1961 e de 2 de outubro de 1963 a 28 de novembro de 1964. Sempre no mesmo dia da semana, interrogávamos tôdas as mulheres presentes no Ambulatório da Clínica Obstétrica para primeira consulta e procurávamos saber quais as que haviam residido em zonas rurais e conheciam o triatomíneo; um exemplar do inseto era sempre exibido na ocasião, em entrevistas efetuadas individualmente, a fim de ficarem evitadas influências capazes de falsearem as informações. As gestantes estavam sempre em jejum na ocasião da sangria.

As reações de fixação de complemento foram praticadas mediante utilização da técnica de FREITAS & ALMEIDA². Os valiosos resultados obtidos com a mesma, em face das propriedades do antígeno benzeno-cloroformado e da cuidadosa padronização dos elementos empregados na prova, tornaram-na extraordinariamente bem conceituada. A expressão dos resultados em títulos constitui, por outro lado, vantagem apreciável. Tais resultados, segundo os preconizadores da prova, são referidos como negativos (soros não reagentes) ou, quando reagentes os soros, duvidosos (títulos de 1,5 a 1,9) e positivos (títulos superiores a 1,9).

Nesta investigação, 750 mulheres foram interrogadas; entre elas, 207 forneceram amostras de sangue, depois de terem sido selecionadas pelo interrogatório que procurou evidenciar possível risco anterior no sentido de aquisição da doença de Chagas em localidades rurais.

RESULTADOS

No Quadro I, estão registrados, globalmente, os resultados obtidos.

QUADRO I

Inquérito sobre a incidência da doença de Chagas entre gestantes, no Hospital das Clínicas de São Paulo. Resultados globais obtidos, mediante emprêgo da reação de fixação do complemento

Gestantes interrogadas	Gestantes consideradas possivelmente infetadas pelo <i>T. cruzi</i>	Soros não reagentes	Reações anticomplementares	Resultados positivos	Resultados duvidosos
750	207	168	9	19	11

Ao serem apreciados, através de porcentagens, os valores apurados, pôde ser organizado o Quadro II.

Resultados considerados duvidosos não foram incomuns e, por isso, pareceu-nos mais apropriado e justo considerá-los com certo destaque, ao lado dos categoricamente positivos; assim agimos porque não é possível deixar de atribuir a êles, com segurança, significado quanto a eventual etiologia chagásica relacionada com os casos considerados.

DISCUSSÃO

As nossas verificações destacaram cifras inegavelmente expressivas, as quais demonstraram que a doença de Chagas, no Serviço onde estavam matriculadas as gestantes, representa infecção razoavelmente comum. Deve ser lembrado que o Hospital das Clínicas de São Paulo não está situado em região onde a parasitose é endêmica, o que realça o provável significado bem maior do problema nas localidades onde a infecção pelo *Try-*

QUADRO II

Inquérito sobre a incidência da doença de Chagas entre gestantes, no Hospital das Clínicas de São Paulo. Percentagens de resultados positivos e duvidosos verificados, mediante emprego da reação de fixação do complemento

	Em relação ao número de gestantes interrogadas (750)	Em relação ao número de gestantes possivelmente infetadas pelo <i>T. cruzi</i> (207)
Percentagens de resultados positivos	2,53%	9,17%
Percentagens de resultados duvidosos	1,46%	5,31%
Percentagens de resultados positivos e duvidosos considerados conjuntamente	4,00%	14,49%

panosoma cruzi existe como protozoose que acomete populações altamente expostas.

Na "Maternidade de São Paulo", situada na Capital do Estado de São Paulo, PASSOS⁴ verificou a incidência de 2,05% de reações de fixação do complemento para doença de Chagas positivas, em relação a 2.919 parturientes, nos anos de 1958 e 1959. Em atendimento pré-natal rotineiro, executando sistematicamente a prova sorológica citada, verificou o seguinte:

Ano	Nº de gestantes	Nº de reações positivas	Percentagem de positividade
1958	2.632	74	2,8%
1959	2.688	76	2,8%

Por seu turno, FIGALLO¹, na "Casa Municipal de Maternidad Concepción Palacios", de Caracas, registrou a taxa de positividade de 11,4% entre 500 soros obtidos de mulheres sangradas por ocasião do parto. Usou também a prova de fixação de complemento

e dois casos com anticomplementaridade ao teste sorológico e outro tido como duvidoso foram incluídos na percentagem referida porque, com sangue obtido paralelamente do cordão umbilical, mostrou-se positiva a reação sorológica.

Mediante realização de mais numerosas pesquisas idênticas à presente, certamente será dedutível a maior ou menor gravidade representada pela doença de Chagas, sob os aspectos de início lembrados, em Serviços de Obstetrícia de diferentes localidades. Parece-nos conveniente, assim, que esses dados sejam obtidos o mais rapidamente possível, para melhor avaliação do problema e para determinação da intensidade das medidas preventivas necessárias.

SUMMARY

Incidence of Chagas' disease among pregnant women at the "Hospital das Clínicas de São Paulo"

The Authors studied the incidence of Chagas' disease among pregnant women at the "Hospital das Clínicas de São Paulo", using the complement fixation test for diagnosis of this infection. Among 750 such women, 4.00% showed reagent sera, 2.53% of the results being positive and 1.46% being doubtful. Among 207 cases of the group, who surely had had opportunity of infecting themselves with *Trypanosoma cruzi*, 9.17% gave positive and 5.31% doubtful results, respectively.

The Authors pointed out the necessity of such surveys in different regions of Latin America, in order to evaluate the importance of Chagas' disease during pregnancy, delivery, puerperium and possible transmission to the newborn.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Prof. J. L. Pedreira de Freitas e ao Dr. Astolpho Ferraz de Siqueira, da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo, pela valiosa colaboração prestada à execução da presente investigação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. FIGALLO, L. E. — La enfermedad de Chagas congénita. *Arch. venezol. med. trop.* 4: 243-264, 1962.
2. FREITAS, J. L. P. de & ALMEIDA, J. O. — Nova técnica de fixação do complemento para moléstia de Chagas (reação quantitativa com antígeno gelificado de culturas de *Trypanosoma cruzi*). *Hospital* (Rio de Janeiro) 35:787-800, 1949.
3. OLIVEIRA, F. C. — A doença de Chagas no ciclo grávido-puerperal. *An. Matern. São Paulo* 5:17-112, 1959/1960.
4. PASSOS, E. M. C. — *Moléstia de Chagas na Clínica Obstétrica*. Tese. Fac. Med. Univ. Brasil, 1958.

Recebido para publicação em 23/3/1965.